NASCE UM DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO CEPAE

Karoliny Rios Rubim [1] *(UFG/Faculdade de Letras – rubim@discente.ufg.br)*
Eliane Carolina de Oliveira [2] *(UFG/Faculdade de Letras – ecaol2@ufg.br)*
Layssa Gabriela Almeida e Silva Melo [3] *(UFG/CEPAE – layssagabriela@ufg.br)*

Resumo:
Este trabalho consiste em um relato de experiência baseado no terceiro e quarto semestres de estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Letras: Inglês, realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), no ano de 2025. O contexto da escola-campo se faz singular por sua natureza imbricada pela pesquisa na área da educação e sua ligação com a Universidade Federal de Goiás (UFG), o que proporciona possibilidades que vão além da instrução e articulam ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as experiências na escola-campo e suas contribuições para a formação inicial de professores. Ao longo do período de estágio, foram utilizadas fichas investigativas como guias de observação da escola-campo, que incluíram questionários sobre os papéis assumidos por professores de inglês, materiais didáticos, uso de tecnologias, avaliação, dentre outros. As fichas investigadoras foram orientadas por textos teóricos (Allwright, 1981; Beckman; Palmer, 1996; Fidalgo, 2006; Koehler *et al*., 2014; Oliveira, 2013; Richards; Lockhart, 1996; Souza, 2004; Weir, 1981) que guiaram entrevistas com a professora regente e os estudantes sobre as experiências vividas associadas às teorias estudadas na Faculdade de Letras. Após as entrevistas, houveram rodas de conversa nas quais foram compartilhadas experiências diversas e enriquecedoras, que permitiram a observação de mudanças nos papéis assumidos pelos estagiários ao longo dos quatro semestres de estágio, saindo aos poucos da posição de observador e passando a assumir gradativamente os papéis de professores, como facilitadores, mediadores, motivadores, avaliadores, entre outros (Souza, 2004). Esse exercício permite a reflexão crítica sobre a prática docente, que evidencia a dualidade da posição dos estagiários no aprender-ensinar, sendo fundamentais na constituição da identidade profissional (Flores, 2015) no final do curso de licenciatura. Como resultado das experiências de estágio, além do desenvolvimento de atividades e relações escolares na escola-campo, se destacam a relevância da reflexão sobre a prática e do

[1] (Graduanda em Letras: Inglês pela Universidade Federal de Goiás).
[2] (Professora Titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Goiás, mestrado e doutorado em Letras: Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais).
[3] (Possui graduação em Letras Português-Inglês pela Universidade Estadual de Goiás, especialização em Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras pela Universidade Federal de Goiás, mestrado e doutorado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás).

compartilhamento de experiências formadoras, que se somam à mudança na atuação dos estagiários que passam a assumir diversos papéis como professores regentes.

Palavras-chave: Estágio; CEPAE; Formação de professores.